

Demonstrações Financeiras

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

À
Diretoria e aos Acionistas da
Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Francisco Sá II Geração de Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Francisco Sá II Geração de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 29 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Cristiane Cléria S. Hilário
Contadora CRC-1SP243766/O-8

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado
		2021	2020	2021
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.153	805	8.153
Contas a receber	7	4.332	4.615	4.332
Outros ativos	8	2.390	365	2.390
Total do ativo circulante		14.875	5.785	14.875
NÃO CIRCULANTE				
Caixa restrito	5	-	4.250	-
Títulos e valores mobiliários	6	22.992	-	23.022
Imobilizado	9	159.534	72.908	159.534
Direito de uso de ativo	10	4.339	2.436	4.339
Intangível	11	5.145	7.583	5.145
Total do ativo não circulante		192.010	87.177	192.040
TOTAL DO ATIVO				
		206.885	92.962	206.915

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota	Controladora		Consolidado
		2021	2020	2021
CIRCULANTE				
Fornecedores	13	4.504	106	4.534
Empréstimos e financiamentos	14	21.813	-	21.813
Debêntures	15	-	6.653	-
Passivo de arrendamento	10	831	301	831
Partes relacionadas	16	167	17.940	167
Obrigações tributárias		856	685	856
Total do passivo circulante		28.171	25.686	28.201
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	14	182.499	-	182.499
Debêntures	15	-	43.559	-
Passivo de arrendamento	10	3.927	2.229	3.927
Total do passivo não circulante		186.426	45.788	186.426
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	17	19.870	18.423	19.870
Adiantamento para futuro aumento de capital		412	1.146	412
Reserva legal		88	88	88
Lucros (prejuízos) acumulados		(28.082)	1.831	(28.082)
Total do patrimônio líquido		(7.712)	21.488	(7.712)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		206.885	92.962	206.915

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	18	17.664	10.557	17.664	13.192
Custo dos produtos e serviços prestados	19	(3.465)	(2.646)	(3.465)	(3.035)
Lucro bruto		14.199	7.911	14.199	10.157
Despesas com vendas	19	(1.472)	-	(1.472)	-
Vendas, gerais e administrativas	19	(2.680)	(2.291)	(2.680)	(2.355)
Outras despesas operacionais		(276)	-	(276)	-
Resultado de equivalência patrimonial		-	1.867	-	-
		(4.428)	(424)	(4.428)	(2.355)
Resultado antes do resultado financeiro		9.771	7.487	9.771	7.802
Receitas financeiras	20	990	40	990	47
Despesas financeiras	20	(23.043)	(4.620)	(23.043)	(4.657)
Resultado financeiro líquido		(22.053)	(4.580)	(22.053)	(4.610)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(12.282)	2.907	(12.282)	3.192
Imposto de renda e contribuição social	22	(2.080)	(1.287)	(2.080)	(1.435)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(14.362)	1.620	(14.362)	1.757
Lucro líquido (prejuízo) atribuível a:					
Acionistas controladores				(14.362)	1.620
Acionistas não controladores				-	137
				(14.362)	1.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(14.362)	1.620	(14.362)	1.757
Resultado abrangente do exercício	(14.362)	1.620	(14.362)	1.757
Atribuível a:			(14.362)	1.620
Acionistas controladores			-	137
Acionistas não controladores			(14.362)	1.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Capital social subscrito	Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	Reserva legal	Retenção lucros	Lucros/ Prejuízos acumulados	Participação acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	13.501	2.684	-	683	1	-	16.869
Aumento de capital (Nota 17)	2.684	(2.684)	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 17)	-	1.101	-	-	-	-	1.101
Cessão e transferência de quotas recebidas (Nota 12)	2.238	45	-	-	-	-	2.283
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.620	137	1.757
Incorporação de controladas	-	-	-	-	-	(137)	(137)
Destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	88	-	(88)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 17)	-	-	-	-	(385)	-	(385)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	1.148	(1.148)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	18.423	1.146	88	1.831	-	-	21.488
Aumento de capital (Nota 17)	1.146	(1.146)	-	-	-	-	-
Quotas recebidas - empresas incorporadas (Nota 17)	301	412	-	-	(15.551)	-	(14.838)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(14.362)	-	(14.362)
Compensação de prejuízos com reservas	-	-	-	(1.831)	1.831	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	19.870	412	88	-	(28.082)	-	(7.712)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(14.362)	1.620
Ajustes para conciliar o lucro/ prejuízo do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	5.470	4.292
Remuneração títulos e valores mobiliários	(915)	-
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento	25.832	2.540
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1.867)
	16.025	6.585
Variação dos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes	283	(280)
Partes relacionadas	(15.513)	9.217
Outros créditos	(1.300)	1.477
Fornecedores	(1.301)	10
Impostos e tributos a recolher	2.082	927
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures	(2.427)	(2.591)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.050)	(677)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(4.203)	14.668
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(7.785)	(11.413)
Aquisição caixa de empresas incorporadas	2.092	183
Investimentos em controladas	-	(10.625)
Caixa restrito	4.250	(4.250)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.443)	(26.105)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Mútuo com partes relacionadas	(1.602)	1.802
Captação de empréstimos e financiamentos	64.867	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(48.571)
Emissão de debêntures	-	50.000
Amortização de debêntures	(51.805)	-
Passivo de arrendamento (principal)	1.534	(15)
Aumento de capital	-	1.102
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	12.993	4.317
Aumento (redução) líquido(a) do caixa e equivalentes de caixa	7.348	(7.120)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	805	7.925
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.153	805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Francisco Sá II Geração de Energia S.A. (Companhia), constituída em 19 de março de 2018, tem por objeto principal desenvolver estudos, projetar, implantar, operar e explorar usinas de geração de energia elétrica oriunda de fonte solar, bem como desenvolver atividades direta ou reflexamente relacionadas a consecução de tais atividades de geração e comercialização da energia elétrica, incluindo a comercialização, arrendamento, aluguel ou qualquer outra forma de disponibilização de ativos de geração de energia, incluindo, mas não se limitando a equipamentos de geração de energia solar, a estruturação e participação em projetos de geração de energia distribuída relacionado ao sistema de compensação de energia da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A Companhia foi constituída como uma sociedade limitada e foi alterada para Sociedade Anônima em 15 de janeiro de 2020.

A Companhia tem sua sede instalada na Rodovia MG 122, número KM 110, Fazenda Caititu, bairro/distrito Francisco Sá, município Francisco Sa - MG, CEP 39.580-000.

A Companhia atua desenvolvendo projetos de implantação e operação de Usinas de Micro e Minigeração de Energia Fotovoltaicas (UFVs). Uma vez construída e estabelecida a UFV, a Companhia aluga os ativos de geração implantados nas UFVs para Consórcios (união de CNPJs) ou Cooperativas (união de CPFs e CNPJs) de consumidores de energia. Os consórcios ou cooperativas compartilham os direitos econômicos das UFVs entre consorciados ou cooperados, conforme o caso, e se responsabilizam pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV alugada, visando se beneficiarem da geração energética correspondente junto às companhias distribuidoras de energia, através de desconto em suas contas de energia.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 20 MWac (15MWac em 2020), conectados e operando através das UFVs instaladas na matriz e em suas filiais, conforme detalhado abaixo:

	2021	2020
Francisco Sá	5	5
Brasília De Minas	5	5
Janaúba Floresta	2,5	2,5
Pampulha	2,5	2,5
Três Reis	2,5	-
Guariba	2,5	-
	20	15

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 2021, as filiais Barreiro Geração de Energia Solar 21 Ltda e Lagoa Grande Geração de Energia Solar 22 Ltda, estão em fase de pré-operacional (conexão e construção) e possuem previsão de finalização durante o ano de 2022. Estas filiais entraram em operação no decorrer do ano de 2022 com capacidade prevista de 12,5 MWac.

A Companhia em 2021, por meio de suas seis Usinas Fotovoltaicas em operação, atende aproximadamente 3.500 mil clientes no estado de Minas Gerais, sendo estes, pessoas físicas e jurídicas. Em 2022 com todas as fazendas conectadas, a previsão é de um total de aproximadamente 4.600 mil clientes com sua capacidade total de 35 MWac.

Reorganização societária

Como parte da reestruturação societária da Companhia foram realizadas as seguintes transações:

- Em 06 de fevereiro de 2020 a Companhia recebeu por meio de cessão, parte das quotas das empresas Brasília de Minas Campo Lindo Geração de Energia Solar Ltda., Janaúba Floresta Geração de Energia Solar Ltda. e Pampulha Geração de Energia Solar Ltda.
- Em 28 de agosto de 2020, a Companhia, enquanto matriz, incorporou as empresas adquiridas e, em 02 de setembro de 2020, constituiu a abertura de filiais:
 - BRASÍLIA DE MINAS CAMPO LINDO GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR LTDA., com sede na cidade de Brasília de Minas, Estado de Minas Gerais, na Fazenda Sucuriu, s/n, saída da Fernão Dias KM 09 e 10 Fazenda Campo Lindo, bairro/distrito Área Rural, CEP 39.330-000, tornando-se filial da Francisco Sá II Geração de Energia S.A a partir do dia 02 de setembro de 2020;
 - JANAÚBA FLORESTA GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR LTDA., sociedade empresária de responsabilidade limitada, com sede na Cidade de Janaúba, Estado de Minas Gerais, na Rodovia MG 451, KM 7, Estrada da Floresta, CEP 39.440-001, tornando-se filial da Francisco Sá II Geração de Energia S.A a partir do dia 02 de setembro de 2020;
 - PAMPULHA GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR LTDA., sociedade empresária de responsabilidade limitada, com sede na Cidade de Francisco Sá, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 122, KM 221, Bairro Francisco Sá, CEP 39.580-000, tornando-se filial da Francisco Sá II Geração de Energia S.A a partir do dia 02 de setembro de 2020.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Reorganização societária--Continuação

- Em 18 de novembro de 2021, a Francisco Sá II Geração de Energia S.A., aprovou a incorporação das empresas Barreiro Geração de Energia Solar 21 Ltda., Lagoa Grande Geração de Energia Solar 22 Ltda., e Três Reis Geração de Energia Solar 18 Ltda. Enquanto matriz, incorporou as empresas adquiridas e constituiu a abertura de filiais conforme abaixo:
 - BARREIRO GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR 21 LTDA., sociedade empresária de responsabilidade limitada, com sede na Cidade de Patos de Minas, Estado de Minas Gerais, na Rodovia Patos Alagoas, s/n, à direita, km 02, Fazenda Barreiro, Zona Rural, CEP 38700-970, inscrita no CNPJ/ME sob o n.º 34.668.131/0001-63 e na JUCEMG sob o NIRE n.º 31.211.439.831 (“Barreiro”), tornando-se filial da Francisco Sá II Geração de Energia S.A a partir do dia 18 de novembro de 2021.
 - LAGOA GRANDE GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR 22 LTDA., sociedade empresária de responsabilidade limitada, com sede na Cidade de Lagoa Grande, Estado de Minas Gerais, na Rodovia Lagoa Grande sentido Barreirão, s/n, Zona Rural, CEP 38755-000, inscrita no CNPJ/ME sob o n.º 34.598.097/0001-06 e na JUCEMG sob o NIRE nº 31.211.434.162, tornando-se filial da Francisco Sá II Geração de Energia S.A a partir do dia 18 de novembro de 2021.
 - TRÊS REIS GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR 18 LTDA., sociedade empresária de responsabilidade limitada, com sede na Cidade de Ibiá, Estado de Minas Gerais, na Rodovia Ibiá à Araxá, s/n, km 01, à esquerda, Zona Rural, CEP 38950-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 34.750.584/0001-34 e na JUCEMG sob o NIRE nº 31.211.448.406, tornando-se filial da Francisco Sá II Geração de Energia S.A a partir do dia 18 de novembro de 2021.
- Em 16 de dezembro de 2021 a Companhia aprovou a incorporação da empresa, Guariba Geração de Energia 43 Ltda. Enquanto matriz, incorporou a empresa adquirida e constituiu a abertura da filial abaixo:
 - GUARIBA GERACAO DE ENERGIA 43 LTDA., sociedade empresária de responsabilidade limitada, com sede na Cidade de Bom Despacho, Estado de Minas Gerais, na Faz. Lugar Denominado Guariba, s/n, Fazenda Guariba, Zona Rural, CEP 35600-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 40.710.357/0001-88 e na JUCEMG sob o NIRE nº 31.212.080.305, tornando-se filial da Francisco Sá II Geração de Energia S.A a partir do dia 16 de dezembro de 2021.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Reorganização societária--Continuação

Todas as incorporações foram realizadas visando a busca de sinergia das operações com a controladora e as demais controladas do grupo.

As incorporações realizadas pela Companhia, foram fundamentadas no acervo líquido contábil empresas incorporadas, apurados com base nos valores contábeis das respectivas datas de incorporação, sem a geração de ganhos ou perdas, como apresentado abaixo:

	Acervo líquido incorporado			
	2020			
	Pampulha	Janaúba Floresta	Brasília de Minas	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2	2	181	185
Contas a receber	97	432	1.907	2.436
Impostos a recuperar	-	-	-	-
Outros créditos	42	33	58	133
Partes Relacionadas	-	-	-	-
Circulante	141	467	2.146	2.754
Partes relacionadas	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Direito de uso de ativo	-	-	-	-
Imobilizado	9.904	9.790	23.605	43.299
Intangível	-	-	-	-
Não circulante	9.904	9.790	23.605	43.299
Total do ativo	10.045	10.257	25.751	46.053
Fornecedores	-	42	40	82
Obrigações trabalhistas	-	-	-	-
Obrigações tributárias	14	49	106	169
Partes relacionadas	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Circulante	14	91	146	251
Partes relacionadas	1.332	1.323	3.882	6.537
Passivo de arrendamento	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Não circulante	1.332	1.323	3.882	6.537
Total do passivo	1.346	1.414	4.028	6.788
Total do acervo líquido incorporado (Nota 12)	8.699	8.843	21.723	39.265

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Reorganização societária--Continuação

	Acervo líquido incorporado				
	2021				
	Barreiro	Lagoa Grande	Três Reis	Guariba	Total
Caixa e equivalentes de caixa	127	3	1.345	617	2.092
Contas a receber	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-
Outros créditos	42	263	112	308	725
Partes Relacionadas	8.443	1.036	2.869	20.819	33.167
Circulante	8.612	1.302	4.326	21.744	35.984
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	19.382	-	2.695	22.077
Direito de uso de ativo	3.301	1.632	102	810	5.845
Imobilizado	1.774	33.711	22.171	12.801	70.457
Intangível	11.209	-	-	-	11.209
Não circulante	16.284	54.725	22.273	16.306	109.588
Total do ativo	24.896	56.027	26.599	38.050	145.572
					-
Fornecedores	1.169	2.563	-	2.116	5.699
			149		
Obrigações trabalhistas	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias	18	53	16	53	140
Partes relacionadas	-	16.186	-	8.000	24.186
Passivo de arrendamento	133	184	10	95	422
Empréstimos e financiamentos	382	4.776	2.429	1.620	9.208
Circulante	1.702	23.762	2.306	11.884	39.655
Partes relacionadas	8.000	327	-	-	8.327
Passivo de arrendamento	1.672	1.502	95	739	4.008
Empréstimos e financiamentos	13.890	41.243	26.310	26.981	108.424
Não circulante	23.562	43.072	26.405	27.720	120.759
Total do passivo	25.264	66.834	28.711	39.604	160.414
					-
Total do acervo líquido incorporado	(366)	(10.807)	(2.110)	(1.555)	(14.838)

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Situação financeira

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo na controladora e consolidado de R\$5.030 (R\$19.901 negativo em 31 de dezembro de 2020) e patrimônio líquido negativo, na controladora e no consolidado, de R\$7.712, em 31 de dezembro de 2021 (R\$21.488 de patrimônio líquido positivo em 31 de dezembro de 2020). Adicionalmente, a Companhia mantém saldo de prejuízos acumulados de R\$28.082 em 31 de dezembro de 2021 (lucro acumulado de R\$1.831 em 31 de dezembro de 2020).

Esse cenário é reflexo, substancialmente, da fase de expansão da Companhia com um volume expressivo de investimentos realizados para construção das fazendas solares, e com baixo volume de receitas, tendo em vista que muitas fazendas foram conectadas e entraram em operação somente no final do exercício corrente, além daquelas que estão em construção e, portanto, ainda não entraram em operação, não gerando receita. Vale salientar que parte substancial dos custos e desenvolvimentos fizeram parte dos daqueles custos e despesas registrados pela Companhia desde anos anteriores, culminando numa situação de prejuízos acumulados, conforme mencionado acima.

Além disto, a Companhia investiu em prospectar novos projetos, que já se encontram em início de operação, no estado de Minas Geras. Estes investimentos geram um incremento de despesas de aluguel de terra, e despesas financeiras, até a implementação dos projetos, contribuindo para o prejuízo operacional dos últimos exercícios, porém trata-se de investimento em *Pipeline* futuro.

Ainda, salientamos que as despesas financeiras somam R\$23.043 em 31 de dezembro de 2021, no Consolidado e Controladora, respectivamente (R\$4.620 e R\$4.657, Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2020) e estão diretamente relacionadas aos instrumentos de dívidas captados pela Companhia para financiar a construção das fazendas solares e garantir a expansão da capacidade de geração de energia compartilhada.

Com as fazendas já conectadas e com a capacidade inicial instalada de 20MWac, além das conexões programadas para início de operação em 2022 e, também com as fazendas em construção, cuja capacidade de geração seria de 12,5 MWac, já financiadas, a Companhia deve aumentar significativamente suas receitas recorrentes, atingir o equilíbrio no resultado operacional e assim reverter a situação financeira apresentada. O planejamento da Companhia para os próximos anos é continuar investindo em fontes de energia renováveis, expandido seus negócios e tendo como missão massificar o consumo de energia renovável no Brasil.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Situação financeira--Continuação

Com base nos fatos e circunstâncias existentes até a data de autorização das presentes demonstrações financeiras, a Diretoria avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Diretoria não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Diretoria em relação ao futuro da Companhia, sendo consistentes com o seu plano de negócios. A Companhia prepara rotineiramente no decorrer de cada exercício, planos de negócios, que compreendem os orçamentos anuais ou plurianuais, que detalham os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações da Companhia. Estes planos são acompanhados durante o exercício pela Diretoria da Companhia, podendo sofrer alterações.

Impactos da COVID-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Corona Vírus (COVID-19) era uma emergência de saúde global. Em 11 de março de 2020, a mesma organização elevou a classificação do surto para pandemia, devido ao seu alcance global.

A rápida e repentina propagação desta pandemia continua causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais e desencadeando decisões significativas de governos e entidades do setor privado que aumentam o grau de incerteza para os agentes econômicos e gerou impactos relevantes na atividade econômica de alguns setores.

Apesar do impacto negativo na economia mundial, a COVID-19 não afetou significativamente o resultado e/ou operações da Companhia nos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2021. No ano de 2020 a Companhia concluiu o projeto de inclusão da pessoa física na base de clientes. Este projeto garantiu que as fazendas, já em operação e novas fazendas, mantivessem sua ocupação conforme o planejado.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Impactos da COVID-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia--Continuação

Visando reduzir os impactos financeiros a Diretoria ainda adotou as seguintes medidas:

- Implementação de um comitê de Gestão de Crise;
- Restrições com relação à circulação e a aglomeração de pessoas em suas dependências, como forma de evitar a disseminação do vírus;
- Adoção do regime híbrido em 2021, no período de pandemia, para todos os funcionários;
- Intensificação nos comunicados internos de medidas preventivas.
- Otimização do uso de tecnologia para assegurar o atendimento virtual aos seus clientes, impactando o mínimo possível suas atividades administrativas e operacionais.

Por consequência das medidas apresentadas acima, a Diretoria considera ter seguido com eficácia os direcionamentos dos órgãos competentes em relação a boas práticas no ambiente de trabalho para prevenção da COVID-19, se adaptou rapidamente à nova realidade de trabalho híbrido e manteve faturamento e caixa dentro do planejado para 2021.

A Diretoria da Companhia continua monitorando o impacto da COVID-19 e a situação global, sua condição financeira, sua liquidez, a situação de seus fornecedores, parceiros e de sua força de trabalho para assegurar a segurança de seus colaboradores e garantir a manutenção de seus negócios.

Adicionalmente, com a normalização da atividade econômica no Brasil, a Companhia não espera efeitos significativos que possam afetar seu resultado ou comprometer sua capacidade operacional e a implementação de novos projetos no próximo exercício.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Diretoria da Companhia, cuja autorização para sua conclusão foi dada em 29 de março de 2022.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas além do fundo de investimento Green FIDC Solar GD – Fundo de Investimentos em Direitos Creditorios Socioambiental – Energia Solar (nota 6), conforme detalhadas a seguir, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, especificamente, para o balanço patrimonial consolidado.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os seguintes critérios:

- Eliminação dos saldos de contas do ativo e passivo, entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos investimentos e resultado da equivalência patrimonial nas empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida;
- Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- Eliminação do lucro nos estoques e venda de ativo imobilizado, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas consolidadas.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas--continuação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial (MEP) desde a data que o controle é adquirido.

Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido.

As práticas contábeis e estimativas das controladas são consistentes com as práticas contábeis e estimativa adotadas pela Companhia. Adicionalmente, todas as controladas seguem o mesmo exercício social da Companhia, encerrando em 31 de dezembro de cada ano.

b) Transações e participações de acionistas/quotistas não controladores

A Companhia trata as transações com participações de acionistas não controladores, quando aplicável, como transações com proprietários de ativos de suas controladas. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas--continuação

c) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

A Companhia possui passivos financeiros correspondentes as cotas seniores e mezanino do Green FIDC Solar GD – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Socioambiental – Energia Solar (FIDC), Nota 14.

O fundo FIDC é composto por cotistas seniores, mezanino e subordinados e a Companhia detém a totalidade das cotas subordinadas, que totalizam R\$22.992 em 31 de dezembro de 2021, que representam 11% do total do patrimônio total do FIDC, Nota 6.

Conforme CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, a Companhia que é investidora da cota subordinada júnior, é a mais impactada aos retornos variáveis (ganhos e perdas), tem habilidade de utilizar o poder para afetar os retornos variáveis, e por isso consolida o respectivo fundo de investimento em suas demonstrações financeiras consolidadas.

2.4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras da Companhia, salvo disposição em contrário.

2.4.1. Instrumentos financeiros

O CPC 48 (IFRS 09) Instrumentos Financeiros é vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual).

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhado na adoção da nova norma e identificou os seguintes aspectos:

O CPC 48 (IFRS 09) apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa. Com relação aos passivos financeiros, requer que a mudança no valor justo do passivo financeiro designado ao valor justo contra o resultado, que seja atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo, seja apresentada em outros resultados abrangentes e não na demonstração do resultado, a menos que tal reconhecimento resulte em uma incompatibilidade na demonstração do resultado.

Mensuração

Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo. Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde:

- Ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro;
- Menos as amortizações de principal; e
- Mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período. Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente.

Reconhecimento

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor dos demais ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas" ou "Custos" respectivamente, no período em que ocorrem.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da Companhia incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, títulos e valores mobiliários, contas a receber e partes relacionadas.

Os passivos financeiros da Companhia incluem, principalmente, fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivos de arrendamento e partes relacionadas.

A Companhia não possui transações de *Hedge Accounting* em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

2.4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 (IFRS 09) substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A “provisão para perdas de crédito esperado”, é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração avaliação do risco associado às operações e os títulos vencidos há mais de 60 dias, e também com base na experiência histórica de perdas sobre recebíveis, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de curto prazo, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Contas a receber

Incluem os faturamentos de locação das UFV's para os consórcios e cooperativas registrado com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e classificadas como clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

2.4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Referem-se a compras de materiais voltados para a elaboração e desenvolvimento dos geradores solares fotovoltaicos, equipamentos para a construção das fazendas solares, serviços a pagar, dentre outros.

Empréstimos e financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos e Debêntures são inicialmente reconhecidos aos valores líquidos recebidos pela Companhia, e o diferencial, tratado como encargos financeiros e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As debêntures são títulos de dívida emitidos por sociedades anônimas e oferecidos diretamente para os investidores (debenturistas), que se tornam credores da Companhia e recebem uma remuneração (geralmente na forma de juros) até o vencimento do título.

Seguindo as premissas do CPC 08 (R1) / IAS 32 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida (empréstimos, financiamentos ou títulos de dívida tais como debêntures, notas comerciais ou outros valores mobiliários) são contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido do instrumento financeiro emitido, para evidenciar o valor líquido recebido, sob a rubrica de custos a amortizar.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

2.4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Capitalização de custos de empréstimos

Os custos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento, de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

2.4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Os ativos e passivos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificadas no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

2.4.2. Arrendamentos

Até 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía contratos de aluguéis operacionais, referentes a terrenos locados destinados a construção das fazendas.

As contabilizações dos aluguéis eram reconhecidas diretamente no resultado mediante os pagamentos mensais nos vencimentos estipulados em contrato.

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a norma IFRS 16/CPC 06(R2), que determina que na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Os arrendadores continuam a classificar todos os arrendamentos em dois tipos: arrendamentos operacionais e financeiros.

A Companhia selecionou como método para a adoção inicial a abordagem retrospectiva modificada, com o efeito cumulativo de aplicação inicial nos ativos e passivos, sem a reapresentação de períodos comparativos. A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou o CPC 06 (R2) a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) e a ICPC 03.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

2.4.2. Arrendamentos--Continuação

A Companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Quanto aos arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento prevista pela norma a seus arrendamentos de curto prazo, para os quais o prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra e para arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor, relativos a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Cumpre ressaltar, que os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Direito de uso de ativos

A Companhia reconhece os direitos de uso de ativos na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso do arrendatário). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

2.4.2. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamento não pode ser imediatamente determinada. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Premissas para o reconhecimento

A Companhia reconhece o direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

- (i) Inclusão dos contratos na base no início da sua vigência, com seu valor de ativo de direito de uso definido neste momento.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--continuação

2.4.2. Arrendamentos--continuação

(ii) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(iii) Contratos que envolvam o uso de ativos de baixo valor não são considerados.

(iv) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto utilizada é de 23,76% a.a. em 2021 (11,34% a.a em 2020), calculada ao adicionar sobre a última disponibilização da curva DI x pré de 2021 o spread de crédito incidente sobre a emissão do Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), para o período de 30 anos.

(vii) Prazo de cada contrato de arrendamento ajustado pela duração do respectivo fluxo de pagamento;

(viii) Garantia - estimativa do impacto da garantia reduzindo sinteticamente o rendimento (yield) observado nas curvas de captação da Companhia; e

(ix) Ambiente econômico similar - risco de crédito da Companhia, risco do país, moeda do contrato e data do início da captação.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--continuação

2.4.2. Arrendamentos--continuação

As obrigações de contratos de arrendamentos com transferência substancial de benefícios, riscos e controle dos bens são reconhecidas no passivo na rubrica de passivo de arrendamentos. O passivo é inicialmente reconhecido pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. A taxa de desconto utilizada é a taxa de juros implícita nos contratos.

Os encargos financeiros são apropriados durante o prazo do arrendamento, produzindo uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento.

A Companhia como arrendadora

A Companhia que é detentora das UFV's, atua como arrendadora, locando essas UFVs para os consórcios e cooperativas, e não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo e são classificados como arrendamentos operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--continuação

2.4.3. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados, quando elegíveis, até a finalização da construção dos ativos. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação dos ativos é calculada utilizando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil (anos)	
	2021	2020
Máquinas e equipamentos solar	25 - 30	25 - 30

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O valor contábil de um ativo imobilizado é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior que seu valor recuperável estimado (Nota 2.5.5). Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.4.4. Intangível

A Companhia capitaliza os gastos com o desenvolvimento e a formação da carteira de clientes (Set-Up de clientes), tendo em vista que são gastos incorridos para fidelização de clientes que gerarão benefícios econômicos futuros. A taxa de amortização foi definida com base no giro médio da carteira de clientes. Tal estimativa é revisada anualmente pela Diretoria. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total dos gastos com o desenvolvimento e a formação da carteira capitalizados foi de R\$5.145 (R\$7.583 em 31 de dezembro de 2020). As taxas de amortização dos intangíveis estão apresentadas na Nota 11.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--continuação

2.4.5. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“*impairment*”)

Em linha com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado e intangível, com vida útil determinada, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Isto posto, a cada encerramento do exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Diretoria efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

A Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos considerando o cenário atual impactado pela COVID-19, e não identificou a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

O valor recuperável das UFVs foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa com base em orçamentos financeiros aprovados pelo Conselho de Administração, tendo como referência os contratos de locação de cada unidade fotovoltaica durante um período de vinte e cinco anos. A taxa de desconto antes de tributos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 12,4% (12,1% em 2020). As projeções consideram a inflação projetada dos contratos de locação, sem taxa de crescimento. Foi concluído que o valor justo líquido das despesas não excedeu o valor em uso.

Considerando o fluxo de caixa descontado de 31 de dezembro de 2021, a Companhia calculou o eventual impacto das alterações na taxa de desconto e na margem EBITDA em relação a todas as projeções de negócio, considerando os cenários dos impactos de redução/aumento no valor recuperável do ativo. A conclusão da Diretoria é que não há uma perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--continuação

i. Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Receita de locação

Receita de locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento de 25 anos.

ii. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias.

A Companhia adota o regime tributário lucro presumido, calculados pelas alíquotas regulares de 32% de presunção de lucro, e sobre os 32% incidem 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A Diretoria periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

iii. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possuir uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

iv. Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento CPC 03 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa e equivalentes de caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

v. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

A Companhia aplicou pela primeira vez os pronunciamentos vigentes e alterações, a partir de 1º de janeiro de 2021. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, visto que ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

vi. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

- Substituição do CPC 11 Contrato de Seguro para o CPC 50 Contrato de Seguro;
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante;
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis;
- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis.

A Companhia está avaliando os impactos das alterações emitidas pelo IASB e pretende adotar estas novas normas e interpretações, se aplicáveis, quando forem emitidas pelo CPC e estiverem em vigor, contudo não espera impactos relevantes para as demonstrações financeiras.

3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Diretoria faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia e suas controladas formam seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

- a) Provisão para perdas de créditos esperadas: Nota 2.5.8.
- b) Vida útil do ativo imobilizado e intangível: Notas 2.5.3 e 2.5.4
- c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Nota 2.5.5
- d) Provisão para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas, dentre outros, que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos contratados pela Companhia.

A Companhia aplicou a Interpretação ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda, a partir de 1º. de janeiro de 2019 e não teve impacto em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- e) Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos: Nota 2.3.1.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora e consolidado	Controladora
	2021	2020
Bancos conta movimento	6	264
Aplicações financeiras (*)	8.147	541
	8.153	805

As aplicações financeiras possuem liquidez diária em fundo de renda fixa - DI, CDBs ou compromissadas com lastros de terceiros, indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), remuneradas a taxas de 65% até 94% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (65% até 98% CDI em 2020).

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Caixa restrito

A Companhia mantinha em 2020 saldo de caixa restrito, na qualidade de cessão fiduciária decorrente das debêntures emitidas em 2020, conforme Nota 13.

	Controladora e consolidado	Controladora
	2021	2020
Caixa restrito	-	4.250
	-	4.250

6. Títulos e Valores Mobiliários

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Cotas de fundos da ICVM 409	-	-	22.265
Títulos públicos	-	-	757
Green FIDC Solar GD (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Socioambiental – Energia Solar) - FIDC	22.992	-	-
	22.992	-	23.022

Em março de 2021, a Companhia celebrou Instrumento para desconto de recebíveis através de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios Socioambiental - Energia Solar (FIDC), constituído sob a forma de condomínio fechado, no montante total de R\$182.499 com prazo de duração de 12 (doze) anos, pela Resolução CMN 2.907, pela Instrução CVM 356 e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. Ressaltamos que não houve venda de recebíveis, classificadas como *true sales*, e, portanto, não houve baixa do saldo de contas a receber em 2021 e 2020.

O objetivo do fundo é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas, por meio da aplicação dos recursos do fundo na aquisição de Direitos Creditórios oriundos de projetos de operações de locação de fazendas solares. O fundo é composto por cotistas seniores, mezanino e subordinados, sendo que a Companhia detém a totalidade das cotas subordinadas, que totalizam R\$22.992 em 31 de dezembro de 2021.

O fundo por sua vez investe em cotas do fundo ICVM 409 e títulos públicos federais.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Títulos e Valores Mobiliários--Continuação

Controladora – Movimentação em 2021:

	<u>2020</u>	<u>Investimento</u>	<u>Varição da cota júnior</u>	<u>Varição da cota sênior/mezanino</u>	<u>2021</u>
GREEN FIDC SOLAR GD	-	28.100	(2.063)	(3.045)	22.992

7. Contas a receber

	<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Duplicatas a receber	4.332	4.615
	<u>4.332</u>	<u>4.615</u>

A Companhia não possui saldo de duplicatas vencidas em 31 de dezembro de 2021 e 2020, e, também, não possui expectativa de perdas, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada.

8. Outros ativos

A composição de outros créditos, é conforme segue abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imposto retido - IRR	5	4
Despesas antecipadas (garantias)	1.775	342
Adiantamentos a fornecedores	610	19
	<u>2.390</u>	<u>365</u>

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Imobilizado

a) Saldos

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora e Consolidado 2021			Controladora 2020
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equip. Locados - Fazenda Solar (i)	0,25	98.327	(6.045)	92.282	72.908
Usina em Construção - Fazenda Solar		67.253	-	67.253	-
		165.579	(6.045)	159.534	72.908

(i) Gastos incorridos para a conexão de fazendas solares junto às distribuidoras a serem ressarcidos.

A totalidade das máquinas e equipamentos (fazenda solar) locados e em construção da Companhia foram dadas em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures.

b) Movimentação

A movimentação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é demonstrada a seguir:

	Controladora		
	Máquinas e equipamentos	Usina em Construção	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	29.957	-	29.957
Adições	1.941	-	1.941
Incorporações	43.299	-	43.299
Depreciações	(2.289)	-	(2.289)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	72.908	-	72.908
Adições	22.417	67.253	89.670
Incorporações	-	-	-
Depreciações	(3.044)	-	(3.044)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	92.281	67.253	159.534

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Direito de uso e Passivo de arrendamento

a) Direito de uso

Controladora e Consolidado				
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Amortização	Saldo em 31.12.2021
Terrenos	2.436	2.110	(208)	4.339

Controladora				
	Saldo em 31.12.2019 (não auditado)	Adições	Amortização	Saldo em 31.12.2020
Terrenos	-	2.544	(108)	2.436

b) Passivo de arrendamento

Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Juros	Pagamento	Saldo em 31.12.2021
Passivo de Arrendamento	2.530	2.229	1.138	(1.139)	4.758
Circulante					831
Não Circulante					3.927
					<u>4.758</u>

Controladora					
	Saldo em 31.12.2019 (não auditado)	Adições	Juros	Pagamento	Saldo em 31.12.2020
Passivo de Arrendamento	-	2.544	276	(290)	2.530
Circulante					301
Não Circulante					2.229
					<u>2.530</u>

A taxa de empréstimo incremental da Companhia aplicada ao passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial na data da adoção inicial foi de 23,76% (11,34% a.a. em 2020), calculada ao adicionar sobre a última disponibilização da curva DI x pré de 2021 o spread de crédito incidente sobre a emissão do Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), para o período de 30 anos.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Intangível

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora e Consolidado 2021		Controladora 2020
		Custo	Amortização	Líquido
Set Up - Fazenda Solar	20	9.261	(4.116)	5.145
		9.261	(4.116)	7.583

A movimentação do intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é demonstrada a seguir:

	Set-Up de clientes
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7
Aquisições	9.472
Amortização	(1.896)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.583
Baixas	(218)
Amortização	(2.220)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.145

12. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia havia remetido montantes à título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) para as investidas que vieram a se tornar controladas efetivamente em 2020.

Em 06 de fevereiro de 2020, a Companhia recebeu por meio de cessão e transferência, parte das quotas que a controladora Ebes Sistemas de Energia S.A detinha nas empresas Brasília de Minas Campo Lindo Geração de Energia Solar Ltda., Janaúba Floresta Geração de Energia Solar Ltda. e Pampulha Geração de Energia Solar Ltda., pelo valor de livros, sem efeitos de ganho ou perda, que resultaram no aumento de capital na Companhia no montante total de R\$ 2.283.

Em agosto de 2020 as investidas foram incorporadas pela Companhia tornando-se filiais.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos em controladas:

	Saldos Iniciais 2019	Aumento de Capital	Cessão e transferência de cotas	Equivalência patrimonial	Acervo líquido incorporado (Nota 1)	Saldos Finais 2020
	(não auditado)					
Pampulha	5.400	2.550	726	22	(8.699)	-
Janaúba Floresta	5.174	2.739	644	286	(8.843)	-
Brasília de Minas	13.914	5.336	913	1.559	(21.722)	-
	24.488	10.625	2.283	1.867	(39.264)	-

Em 2021 a Companhia não possui saldos de investimentos em controladas.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Fornecedores nacionais	4.504	106	4.534
	4.504	106	4.534

14. Empréstimos e financiamentos

a) Saldos

	2021	
	Controladora	Consolidado
Títulos públicos federais	-	204.312
Green Fidc Solar GD (Fundo de investimentos em Direitos Creditórios Socioambiental - Energia Solar) - FIDC	204.312	-
	204.312	204.312
Circulante	21.813	21.813
Não circulante	182.499	182.499
	204.312	204.312

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Movimentação

Controladora e Consolidado

Modalidade	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2020	Captações	Provisão dos juros	Pagamento de juros	Pagamento de principal	2021	Circulante	Não circulante
FIDC/Títulos públicos federais	IPCA + 11% a.a.	Real	mai/2030	-	182.499	21.813	-	-	204.312	21.813	182.499

c) Green FIDC Solar GD (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Socioambiental - Energia Solar FIDC)

Em março de 2021, foi constituído o fundo Green FIDC SOLAR GD – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Socioambiental – Energia Solar (“Green FIDC”). Trata-se de um fundo de investimento em direitos creditórios, originados a partir de contrato de aluguel de longo prazo de UFVs (Usinas Fotovoltaicas) com consórcios ou cooperativas, constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração de 12 (doze) anos.

Em abril de 2021 as debêntures simples da Companhia foram objeto de transferência ao Green FIDC e, conseqüentemente, tendo sua exclusão e cancelamento na câmara de compensação e liquidação, Nora 15.

d) Cronograma de liquidação

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

<u>Vencimento</u>	
2023	33.403
2024	27.330
2025	24.613
2026	22.175
2027	19.993
2028	18.010
2029	16.244
2030	14.641
2031	6.090
	182.499

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

e) Garantias

Os empréstimos contratados para financiamento Capex (projeto Fazendas Solares) possuem, enquanto garantia cessão fiduciária de recebíveis e direito real de superfície, alienação fiduciária de cotas e equipamentos, além de garantia de natureza fidejussória (Nota 9).

f) Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia possui contratos de empréstimos os quais possuem cláusulas restritivas (*covenants*) não financeiras, cujo descumprimento pode resultar, a critério dos respectivos credores, após notificação, no vencimento antecipado das dívidas em questão.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nos empréstimos e financiamentos.

15. Debêntures

a) Saldos

	Controladora	
	2021	2020
Debêntures (a)	-	51.805
(-) Custos de emissão a apropriar (b)	-	(1.592)
	-	50.212
Circulante	-	6.653
Não Circulante	-	43.559
	-	50.212

b) Movimentação

Modalidade	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2020	Captações	Provisão dos juros	Pagamento de juros	Pagamento de principal	2021	Circulante	Não circulante
Debênture	CDI + 4,5%	BRL	03/2027	51.805	-	1.289	(1.289)	(51.805)	-	-	-
				<u>51.805</u>	<u>-</u>	<u>1.289</u>	<u>(1.289)</u>	<u>(51.805)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 09 de março de 2020, a Companhia captou recursos, através da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$50.000. As debêntures foram emitidas para a realização de investimentos necessários à implantação de usinas de geração fotovoltaica.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Debêntures--Continuação

O valor era composto por uma série única, fazendo jus de juros remuneratórios de CDI + 4,5% e com prazo de vigência de sete anos contados da data da emissão, vencendo-se, portanto, em 09 de março de 2027, sendo (i) pagamento mensal de juros a partir de outubro de 2020, (ii) amortização mensal do principal a partir de março de 2021.

O instrumento de debêntures, não conversíveis em ações, emitido para financiamento ou refinanciamento de Capex (projeto Fazendas Solares) possuía enquanto garantia cessão fiduciária de recebíveis e direito real de superfície, alienação fiduciária de cotas e equipamentos da Emissora além de garantia de natureza fidejussória.

As debêntures tinham como garantia a alienação fiduciária de ações da Companhia, distribuição de lucros na forma de dividendos ou juros sobre capital próprio, ou ainda bonificações e outras formas de distribuição, máquinas e equipamentos da Companhia, cessão fiduciária de recebíveis, contratos de cessão fiduciária de direito de superfície, além de garantia de natureza fidejussória.

Em março de 2021, foi celebrado o fundo Green FIDC SOLAR GD - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Socioambiental - Energia Solar ("Green FIDC"), e em abril de 2021 as debêntures simples da Companhia foram objeto de transferência ao Green FIDC e, conseqüentemente cancelamento da emissão após dação, pelo Green FIDC, em pagamento destas à Francisco Sá II Geração de Energia S.A, (Nota 14).

16. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia possuía saldos em aberto com a controladora Ebes Sistemas de Energia S.A., conforme consta abaixo:

a) Saldos

	Controladora e Consolidado	Controladora
	2021	2020
Mútuo a pagar	167	1.769
Contas a pagar	-	15.753
Dividendos a pagar	-	418
	167	17.940

As contas a pagar referente ao ano de 2020, corresponde a aquisição de equipamentos para a construção das fazendas solares, no montante de R\$ 15.753 referente aos custos de Set Up fazenda solar (Nota 11).

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Partes relacionadas--Continuação

O mútuo corresponde a recursos utilizados na construção das fazendas com incidência de juros de mercado, formalizados entre as partes e com vencimento previsto em até vinte anos e possibilidade de liquidação antecipada.

c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração inclui benefícios de curto prazo, tais como salários, os encargos sociais e bônus. A remuneração da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é paga diretamente pela controladora da Companhia.

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social, totalmente integralizado, é de R\$19.870 (R\$18.423 em 2020), representado em 19.869.647 ações (18.423.363 ações em 2020), no valor nominal de R\$1,00 cada uma assim distribuído entre seus acionistas:

Acionistas	2021		2020	
	Quantidade de ações	Participação	Quantidade de ações	Participação
Ebes Sistemas de Energia S.A.	19.869.647	100%	18.423.359	100%
Finco Assessoria Financeira Eireli	5	0%	4	0%
	19.869.652	100%	18.423.363	100%

a) Aumentos de capital

- (i) Em 30 de abril de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital no valor de R\$ 2.684 com a subscrição de 2.684.900 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas subscritas e integralizadas pela controladora EBES Sistemas de Energia S.A. ao valor de R\$ 1,00 por ação, passando o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado a ser R\$ 16.185, dividido em 16.184.930 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.1 Capital social--Continuação

17. Em 31 de maio de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, retificada na mesma data, o aumento de capital no valor de R\$ 2.238 com a subscrição de 2.238.433 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas subscritas e integralizadas pela controladora Ebes Sistemas de Energia S.A. e pela Finco Assessoria Financeira Eireli ao valor de R\$ 1,00 por ação, aumentando o capital social da Companhia, que está totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 18.423, dividido em 18.423.363 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

a) Aumentos de capital--Continuação

18. Em 30 de abril de 2021, houve o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 1.146, em decorrência de um contrato de adiantamento para futuro aumento de capital social, firmado em 23 de março de 2018, aditado em 24 de março de 2018. Desta maneira, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 19.569, divididos em 19.569 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, distribuídos entre as acionistas da Companhia.
19. Com as incorporações das empresas, conforme descrito na nota 1, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 301, e passou a ser de R\$ 19.870, divididos em 19.870 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, distribuídos entre as acionsitas da Companhia.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

- (i) A Companhia recebeu em 31 de dezembro de 2020 um adiantamento no montante de R\$ 1.101 de sua controladora para futuro aumento de capital
- (ii) A Companhia recebeu em decorrência dos processos de incorporação em novembro e dezembro de 2021 (Nota 1), o montante de R\$ 412 de adiantamento para futuro aumento de capital.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.2 Reservas

a) Reserva legal

Constituída com a destinação de lucro líquido no montante de 5%, limitada a 20% do capital social e tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar capital.

Em 2021 a Companhia apresentou prejuízo, desta maneira não foi constituído nenhum valor de reserva legal (R\$ 88 em 2020).

b) Reserva de lucros

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados e tem a finalidade de capitalização da Companhia para futuras destinações.

c) Distribuição de dividendos

Conforme estatuto social a Companhia é obrigada a distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro apurado em cada exercício.

Em ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de julho de 2021 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 385. Em função do prejuízo apurado em 2021, nenhum valor de dividendos foi distribuído.

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita de locação	18.336	10.957	18.336	13.692
(-) Impostos sobre receitas	(672)	(400)	(672)	(500)
	17.664	10.557	17.664	13.192

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Abertura dos custos e das despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Matérias-primas, materiais e serviços terceiros	(312)	(669)	(312)	(738)
Serviços de terceiros	(1.825)	(263)	(1.825)	(360)
Aluguéis	(1)	-	(1)	99
Depreciações e amortizações	(5.373)	(4.022)	(5.373)	(4.292)
Despesas tributárias	(105)	(67)	(105)	(92)
Uso e consumo	-	(5)	-	-
Outras despesas	-	89	-	(7)
	(7.617)	(4.937)	(7.617)	(5.390)
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(3.465)	(2.646)	(3.465)	(3.035)
Gerais e administrativas	(2.680)	(2.291)	(2.680)	(2.355)
Despesas com vendas	(1.472)	-	(1.472)	-
	(7.617)	(4.937)	(7.617)	(5.390)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(65)	(75)	(65)	(79)
Juros, multas e descontos	(22.978)	(4.545)	(22.978)	(4.578)
	(23.043)	(4.620)	(23.043)	(4.657)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	989	40	989	40
Juros ativos e descontos	1	-	1	7
	990	40	990	47
	(22.053)	(4.580)	(22.053)	(4.610)

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Provisão para demandas judiciais

A Companhia no curso normal dos seus negócios está sujeita a riscos processuais, sobre os quais a Diretoria apoiada por seus assessores jurídicos avalia anualmente, e, quando necessário, constitui provisões baseadas nessa avaliação sob a melhor estimativa que possuem na oportunidade do evento.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não detinha nenhum processo com probabilidade de perda provável e possível.

22. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial, como caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, adiantamentos, outros créditos, empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores, obrigações a pagar a sócios e partes relacionadas, e outras obrigações, estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando à liquidez, rentabilidade e segurança, e são permanentemente acompanhados pela Diretoria da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante o exercício também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Diretoria da Companhia.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de riscos

A Diretoria tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco e é responsável por monitorar e analisar os cenários econômico-financeiros com o objetivo de identificar os riscos ao qual a Companhia está exposta, bem como mapear possíveis impactos em variáveis financeiras ou econômicas que possam gerar impactos, tais como oscilações de taxas de câmbio, taxas de juros e/ou outros indicadores.

Foram estabelecidas políticas de gerenciamento de riscos para identificar e analisar os riscos de exposição e definir os limites de risco aceitáveis, além de ter sido criada uma estrutura de controles apropriada para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos, sendo que tanto as políticas quanto a estrutura de controles são revisados em uma base regular.

A classificação dos principais instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas abaixo:

	2021		2020		Mensuração a valor justo
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos Financeiros					
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	8.153	8.153	805	805	Nível 2
Caixa restrito	-	-	4.250	4.250	Nível 2
Títulos e valores mobiliários	22.992	22.992	-	-	Nível 2
<u>Custo amortizado</u>					
Contas a receber	4.332	4.332	4.615	4.615	Nível 2
Partes relacionadas	-	8.267	-	-	Nível 2
	31.145	31.145	5.055	5.055	
Passivos Financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Fornecedores	4.504	4.504	107	107	Nível 2
Empréstimos e financiamentos	204.312	204.312	-	-	Nível 2
Debêntures	-	-	50.212	50.212	Nível 2
Passivo de arrendamento	4.758	4.758	2.529	2.529	Nível 2
Partes relacionadas	167	167	17.940	17.940	Nível 2
	213.742	213.742	70.789	70.789	

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre riscos

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

b) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

		Controladora		Consolidado
	Nota	2021	2020	2021
Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito (i)	4 e 5	8.153	5.055	8.153
Contas a receber de clientes (ii)	7	4.332	4.615	4.332
Títulos e valores mobiliários(iii)	6	22.992	-	23.022
		35.477	9.670	35.507

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Gestão de riscos e instrumentos financeiros—Continuação

b) Riscos de crédito--Continuação

- (i) Bancos: Esses montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.
- (i) Contas a receber de clientes: A Diretoria busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes.
- (ii) Cotas subordinadas subscritas do contrato FIDIC. Em dezembro de 2021, as cotas subordinadas (TVM) subscritas totalizam 29.143 cotas no valor de R\$ 893,45

Os critérios para aceitação de novos clientes incluem uma análise da condição financeira e perfil socioeconômico, com definição de limites de crédito e termos de pagamento. A análise dessas informações pela Companhia e suas controladas pode incluir referências bancárias.

Exposição a riscos de crédito

Os limites de crédito dos clientes não são analisados diretamente na Companhia. Esta análise é realizada na controladora Ebes Sistemas de Energia S.A, de forma individual, e representam o montante máximo de exposição aceito para cada cliente. Esses limites são revistos sempre que necessário ou solicitado.

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preço das matérias-primas, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo maximizar retornos.

Risco de variação cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia não apresenta saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 4.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a pagar sujeitos a taxas prefixadas ou pós-fixadas.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequadas para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Diretoria julga que a Companhia não tem risco de liquidez significativo, considerando a sua capacidade de geração de caixa. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez. A tabela a seguir demonstra os riscos de liquidez dos principais instrumentos financeiros por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro não descontado da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Saldo contábil	Fluxo financeiro	Menos de 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2021							
Passivos:							
Fornecedores	4.504	4.504	4.504	-	-	-	4.504
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	204.312	423.363	-	20.908	221.494	180.961	423.363
Passivos de arrendamentos (Nota 10)	4.758	29.164	273	820	5.466	22.605	29.164
Em 31 de dezembro de 2020							
Passivos:							
Fornecedores	106	106	106	-	-	-	106
Debêntures (Nota 15)	50.212	65.146	349	9.403	43.320	12.074	65.146
Passivos de arrendamentos (Nota 10)	2.529	7.214	78	235	1.565	5.336	7.214

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) *Risco regulatório*

A Companhia está sujeita às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota. As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros da Companhia são monitoradas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

23. Cobertura de seguros

Os ativos imobilizados da Companhia estão garantidos por contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes pela Diretoria para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades.

A Diretoria da Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados como suficiente para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza de sua atividade.

<u>Descrição</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>
Incêndio, inclusive decorrente de tumultos, raio, explosão de qualquer natureza e implosão	1.000
Erros e Omissões	26.500
Vendaval Furacão e Ciclone	30.000
Danos elétricos	10.000
Despesas extraordinárias	1.000
Despesas de agilização	1.000
Despesas de desentulho	1.000
Despesas de salvamento e contenção de sinistros	1.000
Despesas com honorários de peritos	1.500
Pequenas obras de engenharia para aplicações, reparos e reformas	5.000
Recomposição de registros e documentos	300
Roubo e Furto de bens mediante a arrombamento nas dependências do segurado (condicionado a existência e permanência de vigilância 24 no local de risco)	2.500
Alagamento e/ou inundação	5.000
Lucros cessantes	9.000
Quebra de equipamentos (Danos Materiais)	15.000
D&O (Responsabilidade Civil)	500

24. Eventos subsequentes

Em linha com o plano de expansão da Empresa, em 10 de fevereiro de 2022 e em 17 de março de 2022, foram conectadas duas novas fazendas solares (UFV), a Lagoa Grande e a Ibiá, respectivamente, ambas com 2,5 MWac de capacidade.

Declaração dos Diretores Estatutários

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Francisco SA II Geração de Energia S.A. declaram que (a) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e (b) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., emitido em 29 de março de 2022, sobre as demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

São Paulo, 29 de março de 2022.

Diretoria – Francisco Sa II Geração de Energia Solar S.A.